

Depois que Ye Ming guardou as ervas espirituais e limpou o corpo do dragão de tinta, Nan Gong Wan, de costas para ele, disse: — Vamos nos apressar para abrir o caminho. Ainda há algum tempo antes do fechamento da área proibida, mas não sabemos quanto tempo isso vai levar. — Certo, já vou. Ah, e agora você pode me dizer seu nome? — Ye Ming se aproximou dela com um sorriso. — Nan Gong Wan... — Ela hesitou por um instante antes de murmurar o nome quase inaudível. — Hehe, belo nome! — Ele riu, satisfeito, e então pegou o talismã do machado de abrir montanhas, começando a canalizar seu poder espiritual... Nos momentos seguintes, os dois trabalharam juntos para romper as barreiras. Nan Gong Wan controlava seu anel de fênix vermelha, batendo incessantemente contra a dura rocha azulada, enquanto Ye Ming brandia seu machado dourado em golpes poderosos. Sempre que sua energia espiritual estava prestes a se esgotar, Nan Gong Wan transferia para ele uma onda de poder, enchendo seu dantian vazio num instante. Assim, ele continuava a impulsionar o talismã com força total. Por um bom tempo, o estrondo ensurdecedor ecoou pelo espaço subterrâneo... Capítulo 29: A Saída Horas depois, um barulho estrondoso ressoou a cerca de dez metros da entrada do salão, abrindo um buraco de vários metros de diâmetro. Um clarão branco surgiu, e logo apareceu uma mulher de vestes brancas, flutuando graciosamente — era Nan Gong Wan. Em seguida, outra figura surgiu atrás dela: Ye Ming. Ao respirar o ar fresco, Ye Ming sorriu, aliviado, e virou-se para a bela mulher: — Para evitar ser visto, é melhor eu ir primeiro. Nan Gong Wan permaneceu em silêncio, apenas fitando-o com um olhar frio. Sem se importar, Ye Ming ativou sua técnica de leveza e partiu em disparada. Quando já não conseguia mais vê-la, ele ouviu vozes eufóricas de discípulos da Seita Lua Minguante, gritando repetidamente: — Mestre Ancestral! Era já o quinto dia dentro da área proibida, e a maioria dos cultivadores havia parado de buscar ervas espirituais, dirigindo-se agora para a saída. Ninguém queria ficar preso ali — todos sabiam que, no passado, quem não conseguia sair a tempo jamais sobrevivia. Porém, para alguns discípulos mais poderosos, o quinto dia era justamente a hora da colheita. Eles se posicionavam em rotas estratégicas, esperando para emboscar outros e roubar seus recursos. Afinal, nada era mais eficiente do que saquear os outros. E foi exatamente isso que aconteceu com Ye Ming. Mal ele alcançou a saída da montanha circular, um jovem de roupas azuis bloqueou seu caminho. O rapaz tinha traços delicados, quase femininos — era Han Tianya, o discípulo da Seita Lâmina Transformada. — Você! — Han Tianya primeiro sorriu, mas depois seus olhos se arregalaram ao perceber que Ye Ming agora estava no 13º nível de cultivo. — E daí? — Ye Ming parou, invocando suas Lâminas Yin-Yang e o Escudo de Prata, que orbitavam ao seu redor. Sem o talismã e a Esfera do Trovão Celestial, suas armas mais poderosas, ele agora dependia apenas de seus três melhores artefatos. Mesmo assim, ele não estava preocupado. Com seu nível atual e a qualidade de seus equipamentos, ele poderia enfrentar até mesmo um ataque de talismã comum. — Se eu te encontrei, então... morra! — Han Tianya gritou com voz aguda, invocando suas lâminas gêmeas sem hesitar. Ele já havia decidido: mataria Ye Ming, ou seu coração nunca ficaria em paz. — Hmph! — Ye Ming não perdeu tempo. Bloqueando com o Escudo de Prata, ele avançou como um fantasma, fechando a distância em instantes. Han Tianya, surpreso, tentou recuar, mas Ye Ming era mais rápido. Em um piscar de olhos, ele já estava a apenas dez metros, e as Lâminas Yin-Yang cortaram o ar como relâmpagos brancos. — Só isso? — Han Tianya olhou com desdém para as lâminas estranhas e acionou seu escudo de bordas vermelhas. Bang! Bang! Bang! Os artefatos colidiram repetidamente, mas Ye Ming não parou. Ele avançou mais, e então, com um movimento rápido, ativou um talismã azul que apareceu em sua mão. — Puff! O talismã se transformou em uma cúpula de água, aprisionando Han Tianya dentro dela. — Um talismã intermediário de prisão aquática?! — Han Tianya ficou pálido. Romper essa barreira não seria fácil, e ele temeu que Ye Ming escapasse novamente. Enquanto ele tentava encontrar uma saída, uma lâmina negra emergiu silenciosamente do chão, cortando-o de baixo para cima. Han Tianya sentiu o perigo e tentou sacar um artefato em forma de concha, mas já era tarde. Swoosh! A lâmina negra atravessou sua barreira protetora como se fosse papel, dividindo seu corpo em dois. Um grito agonizante ecoou, seguido de silêncio. Ye Ming surgiu do chão, segurando um talismã que agora parecia desbotado. — Então é assim que se viaja pelo subsolo... — Ele murmurou, curioso. Os talismãs de água e terra que ele usara haviam sido

dados por Nan Gong Wan, quando estavam prestes a escapar. Ela os entregara para garantir que ele saísse vivo — e, é claro, para que ele levasse as ervas espirituais em segurança. Ye Ming não podia acreditar na sorte que teve ao receber aqueles amuletos. Mesmo tendo usado dois deles para derrotar o oponente, ele estava satisfeitíssimo com o resultado. — Que bela surpresa! — murmurou para si mesmo, enquanto arrancava a bolsa de armazenamento da cintura do belo adversário. Ao inspecionar o conteúdo com sua percepção espiritual, um sorriso de satisfação surgiu em seu rosto. Com um gesto rápido, lançou uma bola de fogo que consumiu o cadáver em chamas. Depois, usando sua técnica de escape subterrâneo, deixou para trás a prisão aquática formada pelo amuleto. Já do lado de fora, recolheu as espadas e o escudo mágico do inimigo, examinou-os brevemente e partiu sem demora. Fora da área restrita Ao redor da entrada escura do túnel, os cultivadores do Núcleo de Cristalização das sete seitas observavam a saída com expressões variadas. Atrás deles, sentavam-se alguns discípulos sobreviventes, menos de vinte no total, cada um em um estado diferente: alguns calmos, outros feridos ou exaustos. Na área da Seita do Bordo Amarelo, apenas Han Li, Chen Qiaotian e Chen Qiaoxian haviam emergido. Faltava apenas uma hora para o fechamento do portal. O Velho Qiong e a Imortal Nichang, antes confiantes, agora mostravam ansiedade crescente. Nenhum discípulo da Seita do Véu da Lua havia aparecido ainda. Será que algo terrível acontecera? — Onde está Nan Gong Wan? — sussurrou a Imortal Nichang, preocupada. Perder os outros discípulos era tolerável, mas Nan Gong Wan era insubstituível. Foi então que um jovem vestido de amarelo surgiu do portal, com as roupas levemente desarrumadas. Era Ye Ming, que havia corrido contra o tempo para escapar. Ele avaliou a cena rapidamente e se aproximou de Li Huayuan, fazendo uma reverência respeitosa. — Saúdo o Mestre Ancestral! Li Huayuan acenou com um sorriso. Mais um discípulo significava mais chances de vencer a aposta. Ye Ming se juntou aos outros discípulos da seita e sentou-se ao lado de Chen Qiaoxian, que o observou com um leve ar de surpresa. — Seu nível de cultivo aumentou bastante — comentou Chen Qiaotian, baixinho. Chen Qiaoxian apenas lançou um olhar frio, mas não disse nada. Nos minutos seguintes, mais alguns discípulos emergiram, incluindo um ancião da Seita do Bordo Amarelo. Mas ainda nenhum sinal dos discípulos do Véu da Lua. — O que está acontecendo? — resmungou o Velho Qiong, inquieto. Li Huayuan e Qing Xuzi trocaram olhares discretamente, escondendo sua satisfação. Quando faltava menos de meia hora, uma luz branca brilhou no portal, e mais de dez discípulos do Véu da Lua surgiram em formação, liderados por Nan Gong Wan, radiante como sempre. — Finalmente! — suspirou aliviada a Imortal Nichang. Enquanto isso, Li Huayuan e Qing Xuzi engoliram seu descontentamento. O número de discípulos do Véu da Lua superava o de suas seitas combinadas.

Capítulo 30: Vitória Esmagadora O portal começou a tremer e emitir um zumbido inquietante. — Parece que só esses sobreviveram — comentou Qing Xuzi, secamente. Antes que pudesse terminar, uma figura despencou do portal: um ancião de cabelos brancos e roupas simples. — Ai, que sufoco! — resmungou o velho, esfregando os ossos doloridos. Ye Ming revirou os olhos. Xiang Zhili, um cultivador do Nível de Transformação Divina, fingindo ser um discípulo fraco? Ninguém desconfiaria. — Esse homem é um mestre da atuação — pensou, impressionado. Assim que Xiang Zhili se afastou, o portal fechou-se com um último clarão. Todos olharam para o ancião, surpresos que alguém do 10º nível de Qi Refinamento tivesse conseguido escapar no último instante. — Que desempenho patético, Bordo Amarelo! — zombou o cultivador da Seita da Grande Espada. Li Huayuan revidou com firmeza, defendendo a honra de sua seita. Sob o comando do Velho Qiong, os três anciãos começaram a contabilizar os resultados da aposta. A Seita do Bordo Amarelo apresentou seis discípulos: os irmãos Chen trouxeram quase vinte ervas, Ye Ming contribuiu com dez, e os outros três somaram mais cinco. Ye Ming ficou surpreso ao ver que Han Li, mesmo sem sua ajuda, havia coletado treze ervas. — Será que ele roubou ou encontrou um novo local? — ponderou. A Seita do Puro Vazio, com apenas quatro discípulos, superou o Bordo Amarelo por uma erva, deixando Fuyunzi radiante. Li Huayuan, por outro lado, estava furioso. — Incompetentes! — resmungou entre dentes. Mas o pior veio quando os discípulos do Véu da Lua apresentaram um total ainda maior, vinte ervas à frente das outras seitas combinadas. Fuyunzi engasgou, sem palavras. No final, ele teve que entregar o núcleo da Serpente do Sangue ao Velho Qiong, enquanto Li Huayuan

prometeu forjar dois blocos de Ferro Puro em vinte anos. Com as ervas recolhidas, dois cultivadores do Nível de Fundação, um do Véu da Lua e outro da Seita da Lâmina Transformada, se adiantaram. O homem de meia-idade do Véu da Lua varreu os discípulos com um olhar penetrante. — Se algum de vocês escondeu ervas, entregue-as agora e será poupado. Se descobirmos depois... não haverá clemência. Sua voz ecoou como uma ameaça mortal no silêncio que se seguiu. Ele falou com um tom de voz tão severo que deixou todos os discípulos em silêncio, com medo. Depois de um tempo, como ninguém falava ou fazia qualquer movimento, os dois homens sacaram de suas bolsas de criaturas espirituais um animalzinho parecido com um esquilo. Essa criatura chamava-se Rastreador Espiritual e era extremamente sensível ao cheiro de ervas medicinais maduras. Dentro de um raio de três metros, nenhuma planta espiritual podia escapar do seu faro — nem mesmo se estivesse guardada dentro de uma bolsa de armazenamento. Os dois então passaram a inspecionar, um por um, os discípulos que haviam saído do território proibido, segurando os Rastreadores Espirituais. Quando chegou a vez de Ye Ming, ele permaneceu impassível, já que tinha certeza de que sua bolsa dimensional era invisível para os outros, bloqueando automaticamente qualquer tipo de detecção externa. No entanto, o que ninguém percebeu foi que Nangong Wan, que estava misturada entre os discípulos juniores do Clã Lua Velada, estava com o coração na garganta. Só quando os Rastreadores não detectaram nenhuma erva escondida com Ye Ming é que ela respirou aliviada. Afinal, as ervas que ele carregava eram dela — era impossível não ficar nervosa. Com isso, a jornada ao território proibido chegou ao fim. Os sete cultivadores do Núcleo Dourado se despediram e, um após o outro, partiram com seus respectivos grupos. Quando os membros do Clã Lua Velada estavam de saída, Ye Ming não tirou os olhos de Nangong Wan. E, no último momento antes do Barco Lunar Celestial partir, ela finalmente olhou para trás e o encarou. Ye Ming ficou feliz e piscou rapidamente, lembrando-a sobre o acordo de trocar os comprimidos para a Fundação. Mas Nangong Wan não deu nenhuma resposta. Assim que todos os outros clãs se foram, Li Huayuan se virou e passou o olhar alternadamente entre Chen Qiaotian, Han Li e Ye Ming. Ye Ming estava com o coração acelerado, nervosíssimo, temendo que Li Huayuan o escolhesse para ser seu discípulo temporário. Nesta vida, devido à intervenção de Ye Ming, Han Li não se destacou tanto quanto deveria, trazendo apenas treze ervas medicinais. Mas, por causa de seu talento fraco, Li Huayuan não se interessou por ele imediatamente. Ye Ming estava apreensivo, mas não havia muito o que fazer — afinal, eram necessárias pelo menos dez ervas para trocar por um Comp

<http://portnovel.com/book/25/3457>